

Peixe Mero



Habitat

- ☀️ Águas Salgadas da Costa Portuguesa
- ☀️ Em toda a linha costeira apenas é encontrado em algumas zonas pontuais como: costa algarvia, costa alentejana e nas ilhas de Peniche (Berlengas e Farrilhões). Em todo o resto da costa a sua presença é muito ocasional e rara.
- ☀️ Pode também ser encontrado nas águas dos Açores e Madeira, mas a sua captura está vedada aos caçadores de pesca submarina.
- ☀️ Espécie costeira, vive essencialmente sobre fundos rochosos entre 20 m e 200 m de profundidade. Frequentemente solitário, habita grutas, ou nada entre as rochas, definindo territórios.
- ☀️ O seu território consiste numa área por onde caça e onde possui um ou mais buracos que utiliza para descanso ou defesa. Sendo um peixe sedentário, pode no entanto durante o inverno mudar-se para zonas mais fundas, voltando a água menos profundas no verão.
- ☀️ Opta geralmente por cotas entre os 20 e os 35 metros, onde se sente mais seguro, geralmente em zonas de afloramentos de pedra onde exista corrente e consequentemente alimento.



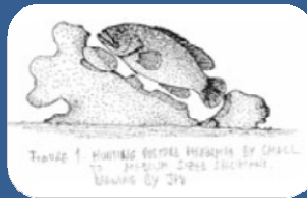
Características

- ☀️ Hermafrodita protogínico, ou seja, é fêmea na primeira fase da sua vida e posteriormente macho. A reprodução ocorre durante o Verão.
 - ☀️ Alimenta-se essencialmente de peixes, cefalópodes e, por vezes, crustáceos.
- ☀️ O mero tem por natureza um comportamento de caçador, faz emboscadas escondido atrás de pedras, e caça em buracos (polvos, bruxas, etc).
 - ☀️ Pode ser por isso visto tanto em água livre como entocado.
 - ☀️ É um animal extremamente dócil e sedentário, que aceita facilmente comida dos mergulhadores.
 - ☀️ A grande ameaça vem dos pescadores desportivos e caçadores submarinos.
- ☀️ Teme-se que o decréscimo das populações se venha a acentuar, colocando em risco a sobrevivência da espécie na nossa costa.
 - ☀️ Pode pesar mais de 300 Kg e atingir os 150 cm



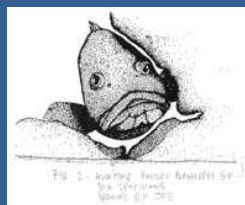
Alimentação

- ☀ Ao longo da sua longa vida, e como consequência das transformações em tamanho, os meros modificam drasticamente a sua dieta.
- ☀ As post-larvas e os pequenos juvenis das poças de maré alimentam-se de uma grande variedade de pequenos invertebrados, pequenos moluscos e peixes, incluindo os da sua própria espécie.
- ☀ Os jovens adultos têm uma dieta essencialmente piscívora e os grandes exemplares parecem ter uma grande preferência por polvos, embora não desdenhem os crustáceos e os peixes.
- ☀ Os meros jovens e as fêmeas são observados a caçar utilizando uma postura característica em que formam um ângulo de cerca de 45°. Deste modo, quando um peixe passa por cima deles o mero, através de um poderoso impulso da sua forte barbatana caudal, engole a presa "aspirando-a" com a sua enorme boca bastante protráctil.



Postura de caça dirigida a peixes.

- ☀ Os grandes machos são mais comumente observados a nadar lentamente e rente ao fundo, contornando as rochas, quase como se "rastejassem", e atacando de frente os invertebrados, principalmente polvos, com que se deparam.



Postura de repouso e caça dirigida a invertebrados.

- ☀ Os meros são, essencialmente, predadores diurnos que se encontram mais activos ao nascer do sol, ao meio dia e ao fim da tarde. Durante a noite, e embora sejam por vezes observáveis em plena actividade, recolhem-se às suas tocas.



Estatuto de conservação

- ✿ É considerada uma espécie ameaçada, com o estatuto internacional de conservação de "Vulnerável", o que significa que pode vir a correr o risco de extinção, se os factores limitantes continuarem a actuar.
- ✿ Esta espécie é abrangida nos Açores por legislação especial que a interdita como presa de caça submarina (DLR 15/83^a, de 11 de Março).
- ✿ No continente impõe-se medida de protecção das áreas de reprodução e crescimento, como baías e faixas superiores do litoral rochoso.

É um dos peixes mais belos e difíceis de capturar na costa Portuguesa.